

Valsa Cheia de Gosto

♩ = 132

Compositor
Roniere Leite Soares

This musical score is for the piece "Valsa Cheia de Gosto" by Roniere Leite Soares. It is written for a string quartet and includes measures 1 through 54. The tempo is marked as ♩ = 132. The score is divided into six systems, each containing staves for Violino I, Violino II, Viola, and Violoncello. The first system (measures 1-8) features a melody in Violino I and II, with Viola and Violoncello providing harmonic support. The second system (measures 9-17) shows a more active role for the Violoncello. The third system (measures 18-26) continues the melodic development in the violins. The fourth system (measures 27-35) introduces a new melodic line in Violino I. The fifth system (measures 36-44) features a repeat sign with two endings. The sixth system (measures 45-54) concludes the piece with a final melodic flourish in Violino I and II. Dynamics such as *mf* (mezzo-forte) and *p* (piano) are indicated throughout the score.

Violino I
Violino II
Viola
Violoncello

Vno. I
Vno. II
Vla.
Vc.

9
18
27
36
45
54

mf
p
mp
p
mf
p

63 Ponte para parte A'

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

p

72

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

mf

mf

p

81

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

p

90

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

mf

mf

p

99

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

108

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

mp

p

cresc.

117

Vno. I

Vno. II

Vla.

Vc.

p

cresc.

Detailed description: This is a page of a musical score for a string quartet, measures 63 to 117. The score is written for Violino I, Violino II, Viola, and Violoncello. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4. The score is divided into systems of four staves each. Measure numbers 63, 72, 81, 90, 99, 108, and 117 are indicated at the beginning of their respective systems. The score includes various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamic markings. A section labeled 'Ponte para parte A'' begins at measure 63. Dynamic markings include *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *mp* (mezzo-piano). There are also markings for *cresc.* (crescendo). The score ends with a double bar line at measure 117.

Violino I

Valsa Cheia de Gosto

Compositor
Roniere Leite Soares

$\text{♩} = 132$

mf

8 *mf*

16

24 *p*

34 *mf*

39 *mf*

47

55

63 Ponte para parte A'

70

1. 2.

> >

78

mf

87

mf

96

mf

104

mp

111

mp

117

mp

Violino II

Valsa Cheia de Gosto

Compositor
Roniere Leite Soares

♩ = 132

8

16

24

[illegible]

34

[illegible]

39

The first staff of music is in G major (one sharp) and 3/4 time. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody starts with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and then a quarter note B4. This is followed by a repeat sign. After the repeat, there is a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and then a quarter note B4. The staff ends with a double bar line.

47

55

The first system of the musical score for 'The Rose Tree' is written on a single five-line staff. It begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of the following notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B-flat4, a half note G4, a quarter note F4, and a quarter note E4. A slur covers the last three notes (B-flat4, G4, F4). The system concludes with a double bar line, followed by a repeat sign and a final bar line. The number '5' is written above the final bar line.

63

70

1. 2.

mf

78

mf

87

mf

96

mf

104

mf

111

mf

117

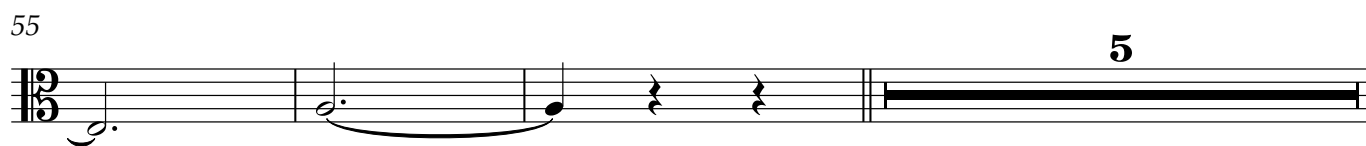
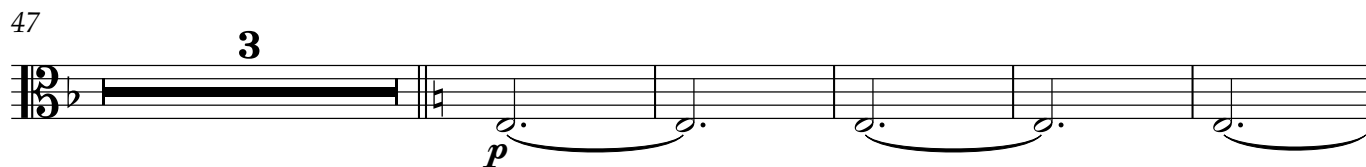
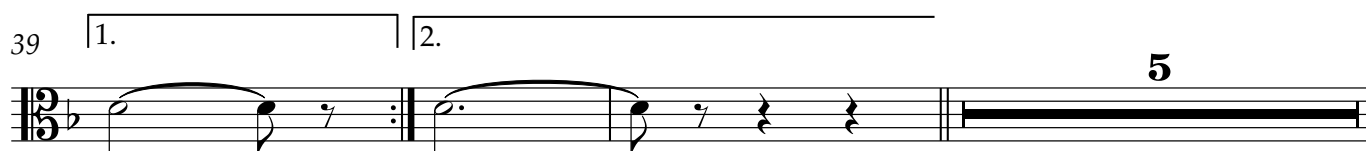
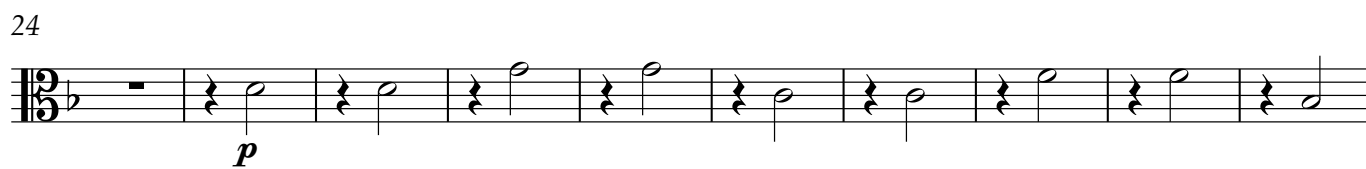
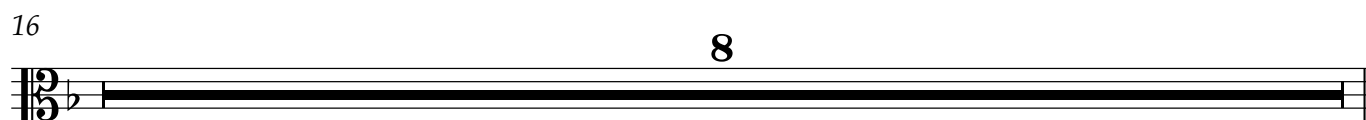
mf

Viola

Valsa Cheia de Gosto

Compositor
Roniere Leite Soares

♩ = 132



2

Viola

70

1. 2.

p

78

p *p*

87

p

96

p

104

p

111

6

p

117

p *cresc.* *p*

Violoncello

Valsa Cheia de Gosto

Compositor
Roniere Leite Soares

♩ = 132

8

16

[illegible]

24

34

[illegible]

39

39 1. 2.

The first ending of measure 39 is written on a bass staff. It begins with a repeat sign. The first ending consists of a half note G2, a quarter note F2, a quarter note E2, and a half note D2. The second ending consists of a half note G2, a quarter note F2, a quarter note E2, and a half note D2. The measure ends with a double bar line.

47

Musical notation for the bass line of 'The Rose Tree'. The key signature is one flat (B-flat). The melody consists of eighth and quarter notes, with a repeat sign after the first three measures.

55

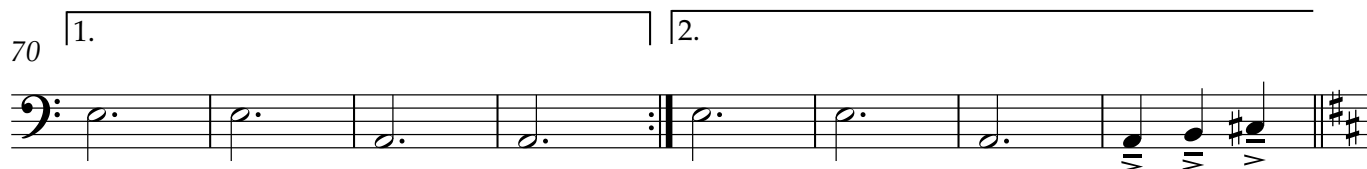
[illegible]

63

The bass line of 'The Rose Tree' is written on a single staff in bass clef. It begins with a quarter note G2, followed by a quarter rest, a quarter note F2, another quarter rest, a quarter note E2, and a quarter note D2. This is followed by a repeat sign. The first measure of the repeat is a half note G2, the second is a half note F2, the third is a quarter note E2, and the fourth is a quarter note D2.

70

1. 2.



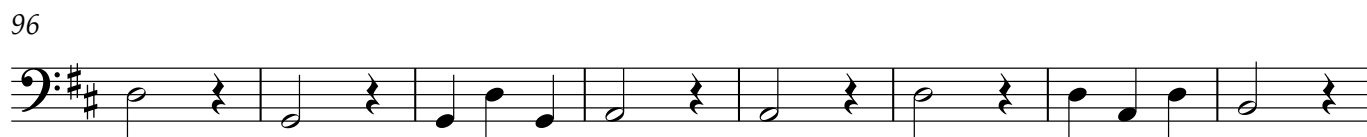
78



87



96



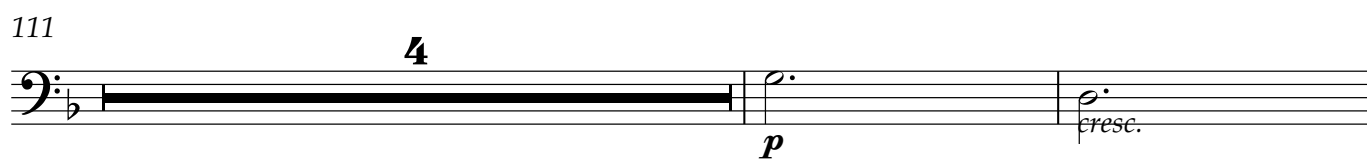
104



111

4

p *cresc.*



117





RONIERE LEITE SOARES – (biografia musical)

Em 1909 veio para a Paraíba a família Leite/Montenegro, originária do Município de Timbaúba-Estado de Pernambuco. Nesse ano, os bisavós de Roniere Soares firmaram presença no Município de Campina Grande-PB, Distrito de São José da Mata (Sítio Monte Alegre – Fazenda Virgem dos Pobres), até os dias atuais;

Roniere Leite Soares nasceu na Cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil (1972);

Iniciou-se na música no Distrito de Boa Vista, especificamente no solfejo falado, por meio do Professor Inácio Severino Silvano, em 1987. A base dos seus estudos musicais foi a filantrópica Filarmônica Bom Jesus. Foi também nesta banda-de-música que, em 1988, aprendeu solfejo cantado com José Francisco Mariano, famoso mestre-de-bandas do Estado da Paraíba. Ainda em 1988 fez parte da banda musical

Apocalipse, em Boa Vista-PB, como segundo baterista.

Em 1989 aprendeu clarinete com o Maestro Francisco Paulo da Silva e, começa, como autodidata, a compor as primeiras músicas. Em 1990 começa a fazer os primeiros arranjos instrumentais para banda.

Em 1991 aprende saxofone alto. Começa a integrar orquestras carnavalescas cujo repertório é formado de marchinhas, marchas-ranchos, sambas-canções e frevos-de-rua.

Em 1992 se tornou Maestro da Filarmônica Bom Jesus e experimenta a escaleta (ou sopafone). Entre 1992 e 1993 participou do Coral Bom Jesus, da Paróquia do Padroeiro de Boa Vista, PB.

No Departamento de Artes da UFPB (*campus I*), a partir de 1994, estuda sax alto Eb com o professor Rivaldo Antônio Santana; Ditado Rítmico com o Professor Joelson Miguel; Formação de Compassos Compostos com o Professor Fernando José Torres Barbosa; e Flauta Transversa com o Professor Luciênio de Macedo Teixeira.

Entre 1995 e 1998 se torna saxofonista da banda Remelexo, da Cidade de Soledade-PB, onde grava o seu primeiro *Compact Disk* em saxofone, além de músicas de sua autoria.

Em 1996 experimenta os Saxofones Tenor, Soprano e Barítono. Posteriormente, em 1998, experimenta o trombone de pistos e o bombardino C.

Em dezembro de 1998 é convidado para dirigir a Filarmônica Municipal Bom Jesus dos Martírios, da Cidade de Boa Vista – PB.

Em 2001 é aprovado em concurso público para requintista, promovido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB. A requinta Eb se tornou seu instrumento oficial na Filarmônica Municipal Epitácio Pessoa. Neste mesmo ano, publica seu primeiro folheto de cordel que traz na contracapa uma partitura musical anterior à criação textual. Em vários outros cordéis posteriores imprime os denominados temas cordelísticos.

Em 2002 publicou dois livros didáticos de Teoria Musical: Clave de Sol e Clave de Fá (4ª linha). O material foi usado como ferramenta pedagógica no ensino de música para jovens da Cidade de Boa Vista-PB. Todavia, esse mesmo material foi adotado em cidades paraibanas, tais como Soledade, São Vicente do Seridó, Alcantil, Barra de Santana, Serra Redonda e Barra de São Miguel.

Em 2004, 2005 e 2007 realizou o Encontro Estadual de Filarmônicas Cíveis da Paraíba, cognominado "Falarmônica". Este evento foi realizado na Cidade de Boa Vista, PB.

Em 2003 toca carnaval na cidade de Remígio – Paraíba, como saxofonista da orquestra de frevos.

Em 2007 é convidado pelo Maestro Antônio Guimarães Correia para reger o Coral Esperança, grupo infantil da Escola Municipal Maria Cândida de Oliveira (Campina Grande – Paraíba). Neste mesmo ano, grava seu primeiro



CD solo intitulado "Soprano Alto", apenas com composições inéditas, objeto de um projeto cultural aprovado pelo Fundo Municipal de Cultura de Campina Grande (FUMUC).

Em 2008, na capital Recife-PE, participou de um curso de regência com o Maestro Parcival Módolo (da Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP).

Em 2007, 2008 e 2012 faz parte da orquestra de frevo de João do Cabo, na cidade de Aroeiras – PB.



Em 2009 participa do Painel Funarte, promovido pelo Ministério da Cultura através do Projeto Bandas, na Cidade de Bananeiras-PB. Neste evento, fez o curso de regência com o Maestro Marcelo Jardim, da UFRJ.

Em 2010 regeu a Filarmônica Municipal Epitácio Pessoa em diversas ocasiões, em substituição ao maestro titular Fernando Araújo.

Em 2011, na capital João Pessoa-PB (UFPB), participou do curso de arranjo e instrumentação com o saxofonista argentino Hector Costila.

Em Julho de 2011 se tornou maestro interino da Filarmônica Epitácio Pessoa, banda-de-música do Município de Campina Grande-PB, em substituição ao Maestro Fernando Araújo, em capacitação musical na Espanha.

Em 2012 se tornou professor da UFCG. A partir deste ano, de forma autônoma, tem se dedicado à criação musical de peças instrumentais como hinos, dobrados, frevos, marchas de procissão, boleros, maxixes, xotes, baiões, carimbós, forrós, choros, valsas, baladas, músicas pop e outros gêneros populares.

Em 2014 produziu duas músicas incidentais para trilha sonora: 1. Inconsciente Ibérico e 2. Galope Nordestino. Essas duas composições foram encomendadas para o documentário "Quando eu vestia meu terno de couro", dos cineastas paraibanos Flávio Alex Farias & Soahd Rached Farias. Este DOC foi premiado em 3º lugar no FARCUME – IV Festival de Curtas-Metragens de Faro, Portugal (Agosto/2014).

Possui atualmente ex-alunos que fazem o curso de graduação em música na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Estado da Paraíba.

Em 2018 e 2019 participou como maestro convidado, dos II e III Encontros Nordestinos de Bandas de Música (bandas filarmônicas) realizados na cidade de Baraúna-PB. Nestas ocasiões, foram regidas por Roniere Soares as bandas formadas por mais de 300 músicos do Estado da Paraíba e do Estado do Rio Grande do Norte.

Participou do FIMUCA 2020 - Festival Internacional de Música em Casa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN) na condição de aluno de Composição e Arranjo (on-line). Professores(as): Clarice Assad, Gil Jardim, João Gabriel, Gaia Wilmer, Daniel Muller, Rafael Martini e Thiago Amud. Período: 27/07/2020 a 31/07/2020 – Carga horária: 15 horas | Link: <https://ead.musica.ufrn.br/>

Em 2020 estudou a escrita musical no *software Sibelius* com a compositora Patricia De Carli (Cadenza Editorações Musicais).

Concluiu a graduação em Música pela Faculdade Claretiano em 2021 - Licenciatura (Educação à Distância).

Estudou arranjo com o professor Rafael Oliveira (Método Ás) no ano 2021.

Idioma: Português



Em 2021 estudou composição musical com o professor e maestro Rafael Picolotto (A dança da quarentena).

Em 2021 fez um curso intensivo de harmonia popular com o professor Marcos Ferreira Mendes (05 e 09 de julho de 2021).



Foto: Em 2019, ensinando flauta transversa para os alunos Nilton Gabriel e João Paulo (em Boa Vista-PB)

Em 2021 estudou intervalos musicais com o professor e maestro Marcelo Guima (Arko Musical).

Estudou Harmonia Funcional com o professor Paulo César Bezerra Victor durante o FIMUS 2021 (05 de julho de 2021, 08h - 07 de julho de 2021, 10h). Organizador do evento: AFFINS Produções Artísticas, Culturais e Serviços LTDA.

Em 2021 estudou no curso "Introdução ao arranjo para banda filarmônica" com o Maestro Victor Vitoriano Dantas pela Presto Música (www.prestomusica.com.br).

Estudou harmonia online com o professor Fabiano Chagas, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

